

VERMELHO

ArtRio 2019

Setembro [September] 19 - 22, 2019
Preview: Setembro [September] 18, 2019

booth: A8
Marina da Glória - Rio de Janeiro, Brasil

Ana Maria Tavares

Em minha produção, o entendimento de que natureza tropical e arquitetura são construções ideológicas no centro da tríade modernismo, modernidade e modernização, conduz a conceituação de obras que interrogam as implicações políticas, econômicas e sociais do movimento moderno no Brasil.

Trazendo para o mundo da arte, minha obra perpassa as dicotomias da modernidade – progresso e atraso, beleza e feiura, e pureza e contaminação.

[...]

Minhas obras recentes confrontam técnicas industriais com artesanaria e, assim, levam à inclusão do ornamento – elemento eliminado da arquitetura moderna – para interrogar acerca de gênero, raça e “otherness” – questões comumente ignoradas nas visões que celebram o modernismo. Assim, a natureza tropical e a arquitetura figuram como centro de minhas investigações a partir dos anos 1990.

Ana Maria Tavares

In my production, the understanding that tropical nature and architecture are ideological constructions in the center of the triad modernism-modernity-modernization, leads to conceptualization of works that interrogate the political, economic and social implications of the modern movement in Brazil.

Bringing into the art realm, my work trespasses the dichotomies of modernity – progress and backwardness, beauty and ugliness, purity and contamination.

[...]

My recent works confront industrial techniques with handcraft, thus leading to the inclusion of the ornament – an element that was eliminated from modern architecture – in order to interrogate gender, race and otherness – themes commonly ignored in the more celebratory views of modernism. Therefore, tropical nature along with architecture have become the center of my investigations since the 1990s.

Ana Maria Tavares



Ana Maria Tavares

Disjunção Prismática IV (Saturno Black)

2019

81,4 x 122,8 x 7,5 cm

aço inox preto, alumínio anodizado preta fosco, mármore preto

[black stainless steel, matte black anodized aluminum, black marble]



Ana Maria Tavares

Disjunção Prismática VI (Saturno Black)

2019

122,8 x 142,8 x 7,5 cm

ardósia fresada, alumínio anodizado grafite fosco, mármore preto, aço inox preto, alumínio anodizado preto fosco
[milled slate, matte graphite anodized aluminum, black marble, black stainless steel, matte black anodized aluminum]



Claudia Andujar

Minha relação com os Yanomami brasileiros, a força orientadora da minha carreira como fotógrafa e da minha vida, é essencialmente de carinho. Esse sentimento, ao longo do tempo, levou-me a dividir meu tempo como fotógrafa com atividades em defesa dos direitos do povo ao território e à sobrevivência. Uma tarefa que exige muita perseverança.

Claudia Andujar

My relationship with Brazilian indigenous peoples, the guiding force of both my career as a photographer and my life, is essentially one of fondness. This sentiment, over time, has led me to divide my time as a photographer with activities in defense of those peoples' rights to territory and survival. A demanding task that requires great perseverance.

Claudia Andujar



Claudia Andujar

Sem título - da série A floresta

1974

68 x 102 cm

filme infravermelho digitalizado em impressão com tinta pigmentada mineral sobre papel

Hahnemühle Photo Rag Baryta 315 gr

[infrared film scanned and printed with mineral pigmented inkjet on Hahnemühle Photo Rag Baryta 315g paper]

Claudia Andujar

Filme de alto-contraste, RR - da série A floresta

1974

45 x 67 cm cada parte de 3 [each part of 3]

gelatina e prata sobre papel Ilford Multigrade Classic 1K brilhante

[gelatin and silver on Ilford Multigrade Classic 1K glossy paper]



Cadu

A prática de Cadu é marcada por uma abordagem transdisciplinar. Cada projeto emerge segundo características conceituais, não havendo uma pré-eleição de linguagens ou técnicas. Em seu repertório convivem performances, instalações, desenhos, pinturas, objetos, esculturas, vídeos e fotografias, influenciados por temas ligados à sistemas, repetição, jogos, tempo e circularidade. Suas obras celebram a relação entre o homem e a natureza, o racional e o instintivo, o caos e o rigor.

Cadu's practice is marked by a transdisciplinary approach. Each project emerges according to conceptual characteristics, with no pre-election of languages or techniques. In his repertoire there are performances, installations, drawings, paintings, objects, sculptures, videos and photographs, influenced by themes related to systems, repetition, games, time and circularity. His works celebrate the relationship between man and nature, rational and instinctive, chaos and rigor.



Cadu
Ágata 15
2019
50 x 45 cm
óleo sobre alumínio e ágata
[oil on aluminum and agate stone]



Cadu
Ágata 18
2019
60 x 60 cm
óleo sobre alumínio e ágata
[oil on aluminum and agate stone]



Cadu
Ágata 17
2019
60 x 60 cm
óleo sobre alumínio e ágata
[oil on aluminum and agate stone]



Cadu em colaboração com [in collaboration with] Virgilio Bahde

Craca Ganga 1

2019

56 x 26 x 15 cm

madeira, níquel, cobre e ônix

[wood, nickel, copper and onyx]

Chiara Banfi

Meu trabalho atual explora estruturas sonoras de uma maneira sensorial, onde eu sinto que música e natureza se juntam em um tipo de código. (...) Eu sempre pensei em som, volume e ritmo rompendo fronteiras e barreiras em busca de um lugar, procurando maneiras de visualizar como esse som poderia ser “visto” se estivesse viajando em um quarto, um corpo ou um jardim.

Chiara Banfi

My current work explores sound structures in a sensory way, where I feel that music and nature come together in a kind of code. ... I've always thought of sound, volume, and rhythm breaking boundaries and barriers in search of a place, looking for ways to visualize how that sound could be 'seen' if traveling in a room, a body, or a garden.

Chiara Banfi

Chiara Banfi
harsh mind & fluid mind da série body and soul
2019
prateleira [shelf] 3 x 50 x 25 / cabo [cable] 300 cm
Ágatas, cabo RCA e madeira maciça cumaru
[Agates, RCA cable and solid cumaru wood]



Chiara Banfi
harsh mind & hurt body da série body and soul
2019
prateleira [shelf] 3 x 50 x 25 / cabo [cable] 300 cm
Quartzo branco, quartzo fume, cabo RCA e madeira maciça cumaru
[White quartz, smoky quartz, RCA cable and solid cumaru wood]





Chiara Banfi

Jumbo - da série Dentro Fora

2019

64 x 52 x 3 cm cada parte de 2 [each part of 2]

chapa de compensado laminada revestida de sapele e marcador a base d'água; chapa de compensado laminada revestida de faia e colagem de madeira maciça faia

[laminated plywood sheet coated with sapele and water based marker; laminated plywood sheet coated with faia and solid beech wood collage]

Edgard de Souza

Um importante aspecto na obra de Edgard de Souza é a produção de objetos e esculturas que remetem ao corpo humano. São formas que se aproximam do imaginário surrealista, ambíguas e fragmentadas, com indícios e vestígios da corporeidade, causando simultaneamente familiaridade e estranhamento. Desejo, sensualidade, sexualidade e erotismo são aspectos que adquirem materialidade em suas obras e provocam no espectador a percepção de si mesmo e de sua condição humana, seu corpo, sensações, experiências e memórias.

An important aspect in the work of Edgard de Souza is the production of objects and sculptures that refer to the human body. They are forms that approach the surrealist imagination, ambiguous and fragmented, with clues and traces of corporeality, simultaneously causing familiarity and strangeness. Desire, sensuality, sexuality and eroticism are aspects that acquire materiality in his works and provoke in the viewer the perception of himself and of his human condition, his body, feelings, experiences and memories.



Edgard de Souza
Acaso (bumerangue)
2015
16,5 x 60 x 40 cm
bronze e feltro
[bronze and felt]

Angela Detanico e Rafael Lain

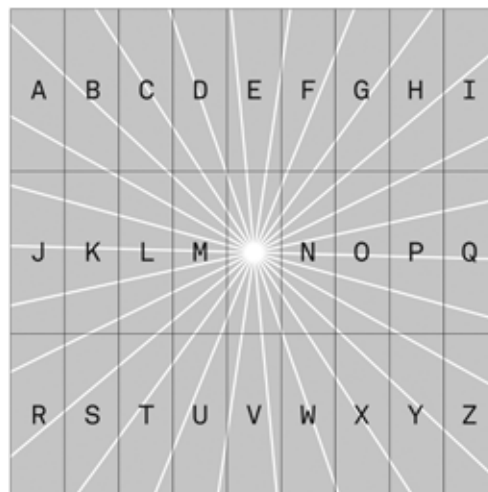
Kuara (Radiante)

Angela Detanico e Rafal Lain têm desenvolvido uma série de sistemas de escrita, desde o início dos anos 2000, que procuram dar forma à palavra.

No sistema Radiante, a palavra sol é escrita em diferentes idiomas, de acordo com um gráfico que simula os raios do sol e que, para cada quadrante, os artistas atribuem uma letra do alfabeto. Cada módulo/letra é reproduzido em madeira folheada a ouro.

Angela Detanico and Rafal Lain have been developing a series of writing systems since the early 2000s, which sought to give form to the word.

In the Radiante system, the word sun is written in different languages, according to a graph that simulates the sun's rays and that, for each quadrant, the artists assign a letter. Each module / letter is reproduced in gold-plated wood,





Angela Detanico e Rafael Lain

Kuara (Radiante)

2018

90 x 150 x 3,5 cm

MDF, primer a base d'água, pasta de argila, cola de coelho, folhas de ouro 22 quilates (Nazionale) e verniz de goma-laca.

MDF, water based primer, clay base, rabbit glue, 22-karat gold sheets (Nazionale) and clear lacquer varnish

Dora Longo Bahia

Fuga / Fugue

Fugas são composições polifônicas, onde uma melodia se sobrepõe a outra. As fugas são estruturadas por um “sujeito”, que estabelece o tema principal da composição e por subsequentes “vozes”, que estabelecem variações ao tema principal.

Em sua série de pinturas denominadas Fuga (2019), Dora Longo Bahia propõe experiências de Realidade Aumentada onde uma pintura leva a outra por meio do uso de um aplicativo que revela imagens encobertas.

Em Fuga (Terceira voz), foram retratadas mulheres perseguidas, torturadas ou assassinadas pelas ditaduras militares de cada um dos países da América do Sul que se alinharam aos Estados Unidos durante a Operação Condor (1968-1989).

Baixe o aplicativo para a experiência de Realidade Aumentada através do QR Code.

RA: Mandelbrot



Fugues are polyphonic compositions, where one melody overlaps another. The fugues are structured by a main theme, the subject of the composition, with which subsequent “voices” establishes variations.

In her series of paintings called Fugue (2019), Longo Bahia employs an Augmented Reality experiences where one painting leads to another through the use of an app that reveals covert images.

In Fugue (Third voice), the series portrays women that were persecuted, tortured or murdered by the military dictatorships of each of the South American countries that aligned themselves with the United States during Operation Condor (1968-1989).

Download the app for the augmented reality experience through the QR Code.

AR: Mandelbrot

Dora Longo Bahia
Fuga (Terceira voz: Liliana)
2019

220 x 122 cm

Tinta acrílica sobre os dois lados de tela de linho e realidade aumentada
[Acrylic paint on both sides of linen canvas and augmented reality]





Lia Chaia

Mil olhos

Mil olhos integra o conjunto de performances de Chaia feitas para a câmera de vídeo. O plano estático e sequencial reforça a experiência registrada como dado principal do trabalho. De acordo com Chaia, o vídeo é a captura de uma ação de “movimentos insistentes, repetitivos e delirantes da cabeça. Aí está presente a potente recusa - o ‘não’ - e o estado febril”.

colaboração: João Marcos de Almeida
fotografia: Bruno Risas
som direto: Juliana R.
edição: João Marcos de Almeida

Thousand Eyes integrates Chaia's set of performances made for the camcorder. The static and sequential plan reinforces the experience lived in the situation registered as the main data of the work. According to Chaia, the video is the capture of an action of “insistent, repetitive and delusional movements of the head. Therein lies the potent refusal - the ‘no’ - and the feverish state”.

collaboration: João Marcos de Almeida
cinematography: Bruno Risas
direct sound: Juliana R.
edition: João Marcos de Almeida



Lia Chaia

Mil olhos

2018

1'46" loop

vídeo - 16:9, cor, áudio

[vídeo - 16:9, color, sound]

Lia Chaia

Máscaras

Chaia conta que as máscaras remetem à cultura árabe e, em especial, ao provérbio que meus olhos te protejam (ya aini). “Os olhos se multiplicam para favorecer a vigília”, conta Chaia, que já trabalhou com o provérbio em desenhos e performances.

Chaia says that masks refer to Arab culture and, in particular, to the proverb may my eyes protect you (ya aini). “The eyes multiply to favor the vigil,” says Chaia, who has worked with the proverb in drawings and performances before.

Lia Chaia

Máscara 4

2019

34,5 x 36 x 3,5 cm

mdf e chapa de compensado, tinta esmalte para madeira, fita de camurça, paetês e metal

[mdf and plywood sheet, enamel paint for wood, suede yarn, sequins and metal]



Cinthia Marcelle

Desde o início de sua trajetória, Cinthia Marcelle se interessou por muitos processos artísticos, buscando a matéria-prima de seu trabalho nas relações sociais e no caos cotidiano que a rodeia.

A artista desenvolve vídeos, desenhos, colagens, fotografias, pinturas e instalações. Seus trabalhos envolvem os ambientes urbano e natural, e carregam dentro de si um caráter temporal, presente na exploração da repetição e acúmulo de resíduos - como poeira e sujeira. Com seu trabalho, Marcelle acentua e desordena as coisas criando intervenções que propõem uma reorganização formal de objetos e situações cotidianas.

Fortemente relacionado à performance, o trabalho de Cinthia Marcelle explora como questões centrais uma certa ideia de origem, tempo e linguagem. Eles também investigam experimentos de tempo cíclico por meio de ações repetitivas sem finalidade prática evidente.

Since the beginning of her trajectory, Cinthia Marcelle was interested in many artistic processes, seeking the raw material of her work in social relations and in the everyday chaos that surrounds her.

The artist develops videos, drawings, collages, photographs, paintings and installations. Her works involve the urban and natural environments, and carry within themselves a temporal character, present in the exploration of repetition and accumulation of waste - such as dust and dirt. With her work, Marcelle accentuates and disorders things creating interventions that propose a formal reorganization of everyday objects and situations.

Strongly related to performance, Cinthia Marcelle's work explores as central issues a certain idea of origin, time and language. They also investigate cyclical time experiments by means of repetitive actions without evident practical purpose



Cinthia Marcelle

O dramaturgo - da série Conjunção de fatores

2015

103 x 103 cm cada parte de 2 [each part of 2]

impressão com tinta pigmentada mineral sobre papel Hahnemühle Photo Rag Satin 310 gr

[printing with mineral pigmented ink on Hahnemühle Photo Rag Satin 310 gr paper]

VERMELHO

ArtRio 2019

Solo - Iván Argote

curadoria [curated by]: Sandra Hegedüs
Setembro [September] 19 - 22, 2019
Preview: Setembro [September] 18, 2019

booth: S 10
Marina da Glória - Rio de Janeiro, Brasil

Iván Argote

Nascido em Bogotá, na Colômbia, em 1983, Iván Argote instalou-se em Paris em 2006. Seu trabalho explora o comportamento humano, a forma como as pessoas se relacionam com o meio ambiente e nossos vínculos inexplicáveis com a história, tradição, arte, política e poder. Argote cria instalações públicas, vídeos, fotografias e esculturas. Os monumentos públicos e estatuários são temas recorrentes em seu trabalho, questionando os mecanismos de poder e autoridade. Argote explora a cidade como um lugar de transformação e possibilidades.

Born in Bogota, Colombia in 1983, Iván Argote moved to Paris in 2006. His work explores human behavior, the way people relate to the environment and our inexplicable links with history, tradition, art, politics and power. Argote creates public installations, videos, photographs and sculptures. Public monuments and statuary are recurrent themes in his work, when questioning the mechanisms of power and authority. Argote explores the city as a place of transformation and possibilities.



Iván Argote

On how we relate

2018-2019

86 x 200 x 55 cm

estrutura em aço galvanizado, amortecedores de scooter e cubo de roda de carro; acento e encosto em madeira cumarú
galvanized steel structure, scooter shock absorbers and car wheel hub; cumarú wood seat and backrest



Iván Argote
Sem título - da série Antípodos
2018
39 x 22 x 16 cm
bronze

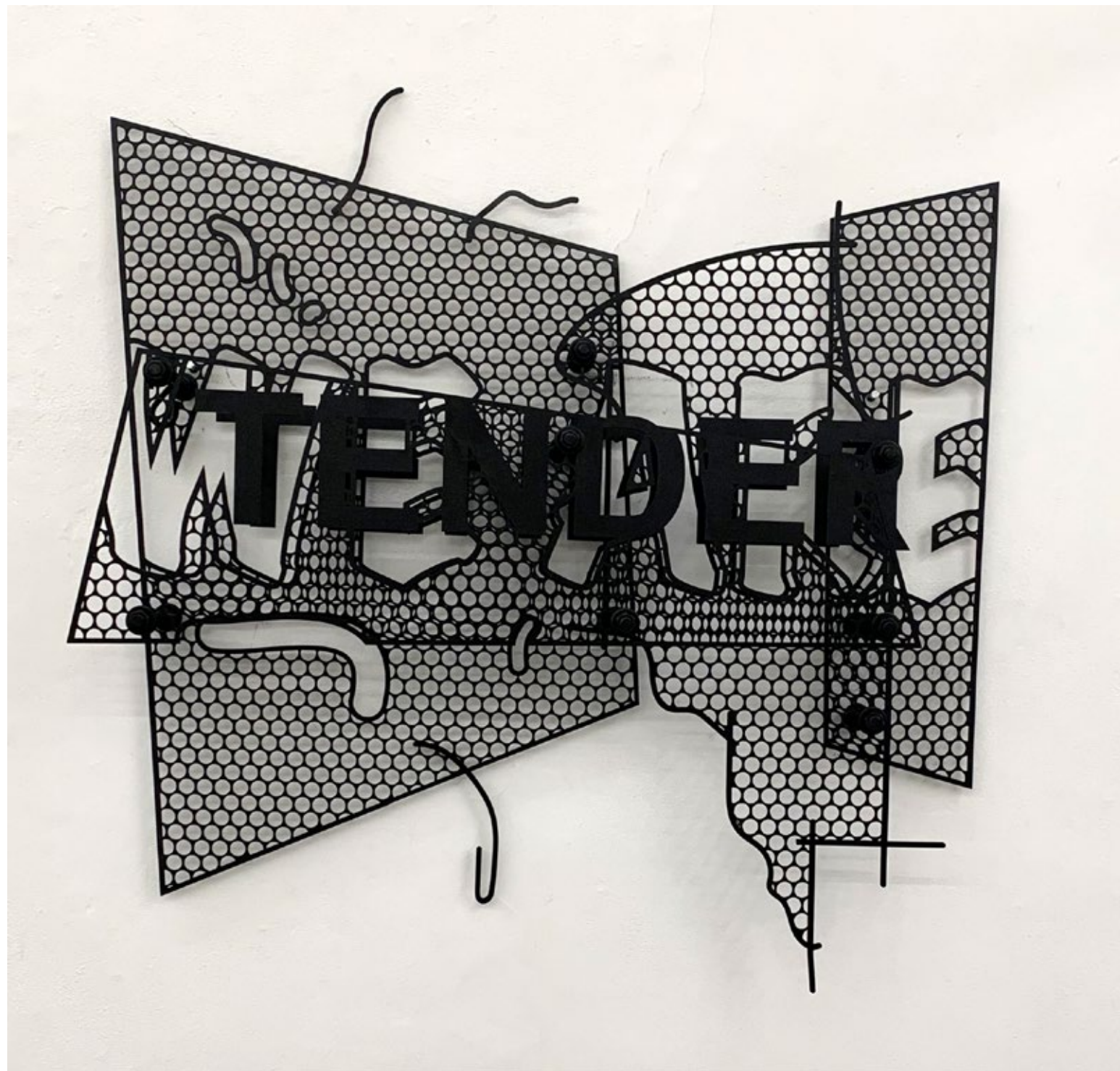


Iván Argote
We are eternal - da série Covers
2017

240 x 165 x 20 cm

tecidos de lã cortados a laser, ímãs de neodímio e estruturas de metal
[laser cut woolen fabrics, neodymium magnets and metal structures]





Iván Argote

We are tender - da série Shadows

2017

117 x 120 x 17 cm

aço carbono cortado a laser, barra roscada, porcas,
arruelas e tinta spray

[laser cut carbon steel, threaded bar, nuts, washers and
spray paint]

VERMELHO

Rua Minas Gerais, 350
01244 010
São Paulo, Brasil

galeriavermelho.com.br
+55 11 3138 1520
cristina@galeriavermelho.com.br